

Solana Long and Short +1,57%	Solana Equity Hedge +1,74%	Solana Ações -6,37%	Solana Long Biased +1,36%
FIC de FIM	FIC de FIM	FIC de FIA	FIC de FIA
Ibovespa -1,01%	Vol 30D Ibovespa 16,33%	USDBRL +2,51%	CDI +1.12% IPCA + yield IMA-B +1.14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Junho foi um mês de duas metades e de forte rotação de risco. Na primeira quinzena, a escalada militar no Oriente Médio, o vaivém das negociações EUA-Irã em torno do Estreito de Ormuz e um payroll americano acima do esperado sustentaram a aversão a risco e levaram o Brent à casa dos US\$ 98/barril. Na segunda quinzena, o anúncio de um acordo provisório entre Washington e Teerã — com a reabertura de Ormuz e um *waiver* de 60 dias às exportações iranianas de petróleo — inverteu a dinâmica, e o Brent recuou para a mínima de cinco meses, ao redor de US\$ 72/barril. Paralelamente, um movimento de realização no setor de tecnologia e semicondutores ao final do mês redefiniu o humor global. O pano de fundo combinou bancos centrais preocupados com a inflação e a perda de tração na temática de IA. O desempenho final dos mercados foi heterogêneo: Euro Stoxx +4,6% e CSI 300 +1,8%, enquanto o S&P 500 recuou 1,1%, o Nasdaq 0,2% e o Ibovespa 1,0%.

Nos Estados Unidos, o destaque foi a primeira reunião do FOMC sob o comando de Kevin Warsh. O Comitê manteve os juros em 3,75% e removeu o viés *dovish* — tom reforçado pela atividade, com o ISM de manufatura em 54,0 vs. 53,0 esperados (quinto mês consecutivo de expansão) e o payroll de maio surpreendendo com a criação de 172 mil vagas contra 88 mil esperadas, o que derrubou as bolsas ao reduzir as apostas de afrouxamento monetário. No campo político, Trump propôs uma tarifa de 25% sobre ampla lista de países, incluindo o Brasil, mirando comércio digital, meios de pagamento (Pix), propriedade intelectual, etanol e desmatamento ilegal, entre outros. A decisão final está prevista para 15 de julho.

No restante do mundo, o tom foi igualmente restritivo. A China surpreendeu com superávit comercial de US\$105,4 bilhões (puxado por semicondutores, EVs e produtos de IA), mas os dados de atividade de maio confirmaram perda de *momentum* no segundo trimestre, com o setor imobiliário seguindo como principal vetor negativo.

No Brasil, a disputa de 2026 dominou o noticiário. O Caso Master seguiu pressionando a pré-campanha de Flávio Bolsonaro, com as sucessivas propostas de delação de Daniel Vorcaro rejeitadas pela PF e pela PGR. Do lado governista, uma operação da PF contra o senador Jaques Wagner levou-o a deixar a liderança do governo no Senado, sendo substituído por Teresa Leitão. Na oposição, um vídeo de Michelle Bolsonaro abriu crise na candidatura de Flávio — sobretudo junto a mulheres e evangélicos — e Eduardo Bolsonaro foi condenado por unanimidade a quatro anos de prisão pela Primeira Turma do STF, tornando-se inelegível. As pesquisas oscilaram ao longo do mês: os levantamentos de meados de junho mostravam Lula ampliando vantagem, mas os do fim do mês (efeito Jaques Wagner) apontaram reaproximação, com o petista mantendo dianteira numérica em cenário de segundo turno.

No plano legislativo, o senador Davi Alcolumbre condicionou o andamento da PEC do fim da escala 6x1 a uma conversa direta com Lula, que ainda não ocorreu. O governo intensificou a articulação contra as pautas-bomba (estimadas em cerca de R\$270 bilhões), sinalizando judicialização no STF em nome da responsabilidade fiscal. Ainda assim, o déficit primário de maio, de R\$53,2 bilhões, foi o pior para o mês desde 2024.

Na política monetária, o Copom cortou a Selic em 25 pontos-base, para 14,25%, mas com uma comunicação dúbia que o mercado leu como leniente — a ponto de os juros dispararem e de o Tesouro cancelar o leilão de NTN-B, com o Banco Central atuando no câmbio. A ata trouxe um diagnóstico de atividade forte, expectativas inflacionárias acima da meta e assimetria altista nos riscos, mas uma função de reação *dovish*, com preferência por uma trajetória que entregaria a meta apenas em 2028.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- Ambev (+0,1%): Dados Nielsen de abril mostraram ganho de ~150 pontos base de market share. A empresa lançou campanha atrelada à Copa do Mundo.
- Aura Minerals (–18,9%): Aprovou um programa de recompra de ações de US\$200 milhões, equivalente a cerca de 4% do seu valor de mercado.
- Azzas (–7,4%): Segundo a imprensa, a família Birman contratou o BTG para pôr fim à crise societária, e o Morgan Stanley teria sondado investidores para possível venda da Farm, avaliada em até US\$1 bilhão. A família Hering estaria estudando recomprar sua marca.
- Banrisul (–3,7%): renovou o contrato de gestão da folha de pagamentos do Rio Grande do Sul por R\$1,3 bilhão, por cinco anos. A leitura foi negativa pelo prazo mais curto que os dez anos esperados e o pagamento antecipado deve reduzir o NII e impactar o CET1.
- B3 (–10,6%): A área técnica do CADE recomendou condenação em processo concorrencial, com medidas estimadas em ~R\$100 milhões (0,1% de seu valor de mercado). O ADTV de ações em maio veio 15% abaixo do de abril.
- Brava (–4,7%): A OPA foi suspensa pela CVM, que pediu ajustes diante da diferença de preço/tratamento entre o bloco de controle adquirido diretamente e o ofertado aos minoritários (R\$23,00/ação). A companhia obteve anuência dos debenturistas para a troca de controle, condição precedente à oferta.
- Braskem (–39,2%): O FIP gerido pela IG4 assumiu o controle da empresa, mas a proposta de reperfilamento da dívida foi recusada pelos credores, que pedem aporte de capital, corte de investimentos e garantias. A companhia obteve proteção judicial por 60 dias.

Solana Long and Short +1,57%	Solana Equity Hedge +1,74%	Solana Ações -6,37%	Solana Long Biased +1,36%
FIC de FIM	FIC de FIM	FIC de FIA	FIC de FIA
Ibovespa -1,01%	Vol 30D Ibovespa 16,33%	USDBRL +2,51%	CDI +1.12% IPCA + yield IMA-B +1.14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Copasa (+14,4%) A Equatorial (+1.0%) foi confirmada como investidora de referência na privatização da Copasa, adquirindo 30% da empresa por R\$49,03/ação (a um EV/RAB de aproximadamente 1,4x).

Copel (+3,2%): Sua distribuidora concluiu a 6ª revisão tarifária, com aumento de 20,5% (8% diferido), com Parcela B subindo 8,6% no ano. A empresa vendeu 23,0% da UHE Dona Francisca à Gerdau por R\$150 milhões e anunciou uma recompra de 285 milhões de ações (~R\$4,3 bilhões, o que equivale a cerca de 10% de seu valor de mercado).

CSN (-31,1%): Segundo notícias a empresa avançou na venda dos ativos de cimento, com ofertas não vinculantes entre R\$12–13 bilhões e propostas vinculantes previstas para agosto. A companhia também teria iniciado a venda de ativos de infraestrutura.

Embraer (+11,9%): A Azorra encomendou 15 ERJ2 com opção por mais 15 (~8,5% do backlog comercial), avançaram as negociações do KC-390 para Marrocos, África do Sul e Índia.

Engie (+5,2%): Anunciou a compra de 40% de Jirau da EDP por R\$5,7 bilhões, com o ativo 100% contratado até 2034. A empresa deve realizar uma oferta de ações para financiar a aquisição.

Gerdau (-8,7%): Comprou os 23% que não detinha na hidrelétrica Dona Francisca, da Copel, por R\$150 milhões. Nucor e Gerdau anunciaram aumentos de US\$ 40–80/t em merchant bars e beams, que representam cerca de dois terços dos volumes da Gerdau na América do Norte.

GPS (-5,1%): Comprou 55% do Grupo SEI (~R\$220 milhões de receita anual) e 100% da Uniflex (catering offshore, ~R\$213 milhões de receita anual). A modulação do STJ sobre o Sistema S elevou a probabilidade de reversão de crédito estimado em ~R\$500 milhões.

IRB (+7,4%): Sinalizou a migração da resseguradora para uma plataforma mais ampla (incluindo seguros), expandindo o TAM ao longo da cadeia.

Light (+20,9%): O aumento de capital atingiu R\$ 1,24 bilhão, acima do mínimo de R\$ 1 bilhão, com R\$ 870 milhões vindos de BTG, Ronaldo e Sicupira, a R\$ 6,29/ação mais warrant (preço efetivo de ~R\$ 2,10). Com isso, a empresa sai da recuperação judicial e viabiliza a conversão de R\$2,5 bilhões, reduzindo a dívida líquida de R\$9 bilhões para R\$5 bilhões e a alavancagem para 2,8x, com revisão tarifária prevista para 2027.

Localiza (+0,1%) e Movida (-1,3%): A reforma tributária foi lida como positiva, com impacto estimado em R\$3,3 bilhões para Localiza e R\$1,2 bilhão para Movida.

Moura Dubeux (+4,2%): Arrematou a antiga sede dos Correios em Salvador por R\$97 milhões, o terreno tem potencial de VGV de R\$1,8 bilhão, com primeira fase prevista para 2027.

MRV (-9,7%): A Resia vendeu o Ten Oaks e o Rayzor Ranch (Texas) por US\$ 139 milhões combinados, reduzindo a dívida líquida consolidada em ~US\$ 87 milhões e melhorando o covenant para 0,53 (teto 0,65). O preço representa desconto de 26% sobre o valor contábil, implicando em prejuízo de US\$ 49 milhões.

Nubank (+3,4%): Anunciou a saída de seu CFO (Guilherme Lago), substituído por Rob Livingston (ex-Visa/Capital One), e aprovou recompra de até US\$1 bilhão em 12 meses (1,7% de seu valor de mercado).

Petrobras (-8,5% para as PNs): Reduziu o preço do diesel em R\$0,35/l (-9,6%). A presidente Magda Chambriard sinalizou interesse em minerais críticos e em duplicar a capacidade de fertilizantes.

PRIO (-16,2%): A produção de maio caiu 5% vs a de abril, para 164,8 kbpd, por paradas em Frade e Wahoo.

Raia Drogaasil (-10,1%), Pague Menos (-15,5%), e Panvel (-6,7%): Intensificou-se a guerra de preços em GLP-1 — descontos de ~60% no Ozempic e cortes agressivos de EMS e Eurofarma —, com a Novo Nordisk propondo 65% de desconto para colocar o Ozempic no SUS.

Rede D'Or (+2,6%): O controlador comprou R\$700 milhões em ações em maio, e a companhia aprovou nova recompra de 30 milhões de ações.

Raízen (+5,6%): Aprovou reestruturação de ~R\$65 bilhões em dívidas (com ~75% dos credores), convertendo 45% em ações (~R\$29 bilhões a R\$0,25) e 55% em nova dívida. A companhia vendeu ativos na Argentina à Mercuria por US\$1,4 bilhão (~4x EV/EBITDA). O resultado divulgado trouxe um EBITDA ajustado de R\$2,9 bilhões e prejuízo de R\$7,3 bilhões, pressionado pelo resultado financeiro e pela desmobilização de ativos.

Randoncorp (-14,1%): A receita de maio decepcionou, caindo 8% em relação ao mesmo período de 2025. A companhia adotou tom cauteloso, priorizando desalavancagem diante do cenário fraco no Brasil e nos EUA.

Solana Long and Short +1.57%	Solana Equity Hedge +1,74%	Solana Ações -6,37%	Solana Long Biased +1,36%
FIC de FIM	FIC de FIM	FIC de FIA	FIC de FIA
Ibovespa -1,01%	Vol 30D Ibovespa 16,33%	USDBRL +2,51%	CDI +1.12% IPCA + yield IMA-B +1.14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Rumo (−2,1%): A Cosan segundo notícias teria colocado o ativo à venda e nomeou um CEO interino (Daniel Rockenbach). Entre os interessados estariam Cofco, Bunge, GIC e ITSA, com a Ultrapar tida como favorita — que formalizou saída do processo ao fim do mês, segundo o noticiário .

Sanepar (−2,3%): O Conselho de Administração decidiu cancelar o pagamento de JCP em razão da decisão da Agepar de devolver ao consumidor os valores de PIS/Cofins sobre ICMS.

SLC Agrícola (−16,8%): Anunciou a compra de R\$1,9 bilhão em terras no Mato Grosso.

Vale (−6,0%): A Previ convocou AGE para destituir o chairman Daniel Stiler e indicar José Maurício Pereira Coelho ao Conselho e Manuel Oliveira como Chairman independente. Após o Conselho recomendar a manutenção do chairman, a Vale passou a estudar impugnar a reunião, alegando conflito de interesse.

WEG (+6,6%): As novas tarifas americanas atingiram motores abaixo de 50hp, e o leilão de baterias (BESS) foi lido como pouco relevante e de menor margem, dado que a companhia não fabrica parte relevante do sistema e enfrenta competição chinesa.

Solana Long and Short +1,57%
Solana Equity Hedge +1,74%
Solana Ações -6,37%
Solana Long Biased +1,36%

Ibovespa -1,01%

Vol 30D Ibovespa 16,33%

USDBRL +2,51%

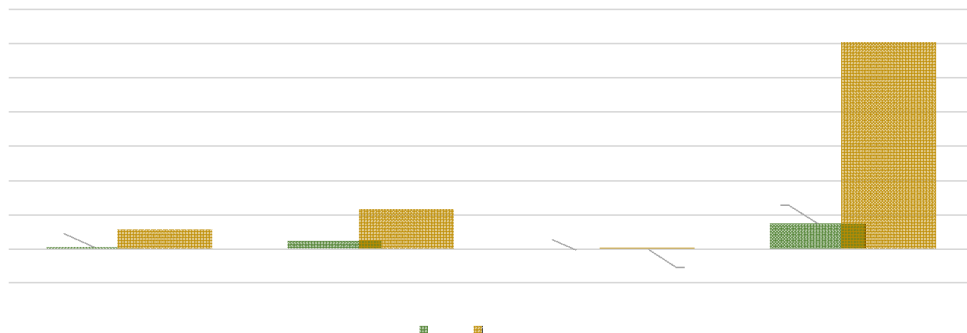
CDI +1.12% IPCA + yield IMA-B +1.14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	1.57%	11.81%	306.33%
% CDI	140.01%	172.44%	131.84%

Solana Long and Short FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
TEND3 x MRVE3	0.32%
SMFT3 x GMAT3	0.31%
CSMG3 x ENGI11	0.26%
EQX x GDX	-0.15%
ITUB4 x ITUB3	-0.14%
PPTA x GDX	-0.14%



Destaques Positivos:

● TEND3 x MRVE3 (+0.32%)

As ações da Tenda avançaram 11,8% em junho, impulsionadas pelo bom momento do Minha Casa Minha Vida, que permitiu repasses agressivos de preço (mitigando riscos de aumento de custos e contratando melhores margens futuras), além da expectativa de crescimento nos lançamentos e lucro da companhia. Do lado da MRV (-9,7%), embora a incorporação no Brasil tenha melhorado na esteira do programa MCMV, a perspectiva de novos impairments com vendas de ativos da Resia (nos EUA) continuou pesando sobre a companhia.

● SMFT3 x GMAT3 (+0.31%)

Em junho as ações da Smarfit subiram 6,6%, impulsionadas pela expectativa de continuidade dos bons resultados do 1o trimestre, fruto da maturação do Total Pass, tanto em margens quanto em crescimento de receita. Do lado do Grupo Mateus, a queda de 14,1% no mês pode ser creditada à percepção de incapacidade do setor de varejo alimentar capturar a aceleração na inflação de alimentos. Com a renda das famílias comprometida devido ao endividamento em patamares recordes, espera-se somente um pequeno acréscimo de receita.

● CSMG3 x ENGI11 (+0.26%)

As ações da Copasa subiram 14,4% no mês, enquanto as da Energisa encerraram estáveis. O destaque da Copasa no período foi a conclusão do seu processo de privatização através de uma oferta pública das ações que estavam em poder do estado de Minas Gerais, no dia 16 de Junho. A oferta foi precificada a R\$49,03/ação, um desconto de 13% frente à cotação de fechamento no dia anterior à oferta (R\$56,19).

Destaques Negativos:

● EQX x GDX (-0.15%)

Em junho, as ações da Equinox Gold desvalorizaram 28,2%, impactadas pela forte desvalorização do ouro no período (-11.7%) – a maior desde outubro de 2008. A queda no preço do ouro é explicada pela mudança de percepção do mercado sobre os próximos movimentos do FED. Com base no discurso inicial do novo presidente do FED, Kevin Warsh, aliado aos dados macroecômicos divulgados em maio e junho, os investidores passaram a precificar o início de um ciclo de aperto monetário nos EUA. Com isso, a atratividade do ouro, ativo que não gera yield, foi reduzida no curto prazo, o que impactou de forma mais forte as empresas com maior alavancagem à commodity, como a Equinox. No mesmo período, o GDX, ETF que congrega as maiores produtoras de ouro do mundo, desvalorizou 15,7%.

● ITUB4 x ITUB3 (-0.14%)

As ações ordinárias do Itaú subiram 11,5% no mês, enquanto as preferenciais 6,3%. Montamos a posição em função da distorção no ratio entre as duas classes: nos últimos 10 anos, a ON negociou com desconto médio da ordem de 15% para a PN, e atualmente negocia com prêmio de 5%.

● PPTA x GDX (-0.14%)

Em junho, as ações da Perpetua Resources desvalorizaram 23,3%, enquanto o GDX, ETF que congrega as maiores produtoras de ouro do mundo, desvalorizou 15,7%. A queda no preço do ouro é explicada pela mudança de percepção do mercado sobre os próximos movimentos do FED. Com base no discurso inicial do novo presidente do FED, Kevin Warsh, aliado aos dados macroecômicos divulgados em maio e junho, os investidores passaram a precificar o início de um ciclo de aperto monetário nos EUA. Com isso, a atratividade do ouro, ativo que não gera yield, foi reduzida no curto prazo, o que impactou de forma mais forte as empresas com maior alavancagem à commodity.

Solana Long and Short +1,57%	Solana Equity Hedge +1,74%	Solana Ações -6,37%	Solana Long Biased +1,36%
FIC de FIM	FIC de FIM	FIC de FIA	FIC de FIA
Ibovespa -1,01%	Vol 30D Ibovespa 16,33%	USDBRL +2,51%	CDI +1.12% IPCA + yield IMA-B +1.14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	FUNDO	3.29%	1.62%	1.55%	2.32%	0.93%	1.57%							11.81%	306.33%
	% CDI	283%	162%	127%	213%	87%	140%							172%	132%
2025	FUNDO	0.65%	-0.37%	0.21%	1.29%	4.17%	1.62%	0.24%	0.85%	3.89%	1.98%	3.42%	2.51%	22.35%	263.42%
	% CDI	64%	-	22%	123%	366%	148%	19%	73%	319%	155%	325%	205%	156%	125%
2024	FUNDO	0.43%	1.20%	0.07%	-1.03%	-1.55%	-0.07%	0.56%	-1.22%	0.93%	1.27%	-0.51%	0.52%	0.54%	197.04%
	% CDI	44%	150%	8%	-	-	-	62%	-	111%	137%	-	56%	5%	114%
2023	FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
	% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2022	FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
	% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2021	FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
	% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2020	FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
	% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2019	FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
	% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2018	FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
	% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2017	FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
	% CDI	209%	178%	89%	94%	46%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2016	FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
	% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2015	FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
	% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2014	FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
	% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2013	FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
	% CDI										319%	-	115%	45%	45%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.
A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

Solana Long and Short +1,57%
Solana Equity Hedge +1,74%
Solana Ações -6,37%
Solana Long Biased +1,36%

Ibovespa -1,01%

Vol 30D Ibovespa 16,33%

USDBRL +2,51%

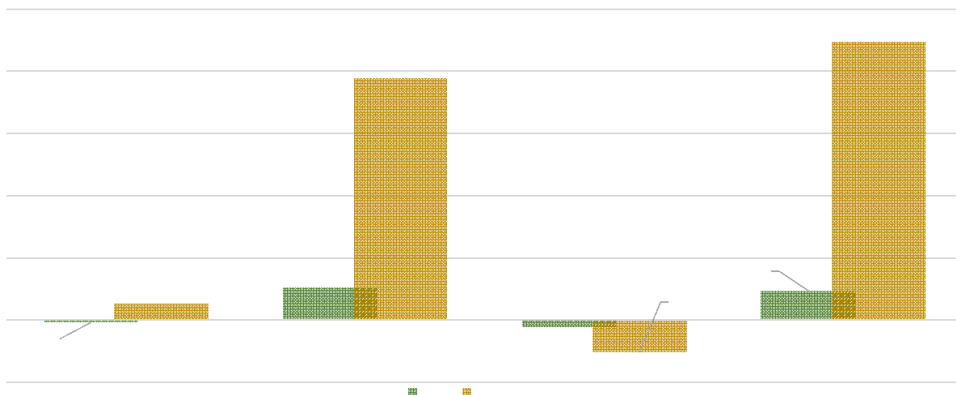
CDI +1.12% IPCA + yield IMA-B +1.14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	1.74%	15.14%	242.60%
CDI	1.12%	6.85%	133.58%
IBOV	-1.01%	6.76%	178.58%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Long CSMG3	0.76%
Long TTS CN	0.68%
TEND3 x MRVE3	0.28%
EQX x GLD	-0.44%
PRI03 x RECV3	-0.35%
GGBR4 x VALE3	-0.33%



Destaques Positivos:

● Long CSMG3 (+0.76%)

As ações da Copasa subiram 14,4% no mês. O destaque no período foi a conclusão do seu processo de privatização através de uma oferta pública das ações que estavam em poder do estado de Minas Gerais, no dia 16 de Junho. A oferta foi precificada a R\$49,03/ação, um desconto de 13% frente à cotação de fechamento no dia anterior à oferta (R\$56,19).

● Long TTS CN (+0.68%)

Em junho, as ações da Tintina Mines valorizaram 464,5%. Ao longo do mês, a empresa canadense que desenvolve um projeto de cobre e ouro no Chile, anunciou uma oferta primária de ações que contaria com a participação da G Mining Capital, respeitada empresa controlada pela família Gignac e que tem o grupo Sumitomo como acionista. A entrada da G Mining Capital no capital da Tintina representou uma chancela de especialistas a respeito da qualidade do projeto, e a captação de recursos reduziu o risco da tese de investimento, levando à forte valorização das ações da empresa.

● TEND3 x MRVE3 (+0.28%)

As ações da Tenda avançaram 11,8% em junho, impulsionadas pelo bom momento do Minha Casa Minha Vida, que permitiu repasses agressivos de preço (mitigando riscos de aumento de custos e contratando melhores margens futuras), além da expectativa de crescimento nos lançamentos e lucro da companhia. Do lado da MRV (-9,7%), embora a incorporação no Brasil tenha melhorado na esteira do programa MCMV, a perspectiva de novos impairments com vendas de ativos da Resia (nos EUA) continuou pesando sobre a companhia.

Destaques Negativos:

● EQX x GLD (-0.44%)

Em junho, as ações da Equinox Gold desvalorizaram 28,2%, impactadas pela forte desvalorização do ouro no período (-11.7%) – a maior desde outubro de 2008. A queda no preço do ouro é explicada pela mudança de percepção do mercado sobre os próximos movimentos do FED. Com base no discurso inicial do novo presidente do FED, Kevin Warsh, aliado aos dados macroeconômicos divulgados em maio e junho, os investidores passaram a precificar o início de um ciclo de aperto monetário nos EUA. Com isso, a atratividade do ouro, ativo que não gera yield, foi reduzida no curto prazo, o que impactou de forma mais forte as empresas com maior alavancagem à commodity, como a Equinox. No mesmo período, o GDX, ETF que congrega as maiores produtoras de ouro do mundo, desvalorizou 15,7%.

● PRI03 x RECV3 (-0.35%)

As ações da PRIO desvalorizaram 16,2% em junho, ao passo que as ações da PetroRecôncavo caíram 12,2% no período. A fraca performance das duas ações é explicada pela queda de 18,1% no preço do petróleo tipo Brent, com o fim da guerra gerando uma expectativa de normalização no fluxo de navios no estreito de Hormuz, o que tende a elevar a oferta de petróleo.

Solana Long and Short +1,57%

FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1,74%

FIC de FIM

Solana Ações -6,37%

FIC de FIA

Solana Long Biased +1,36%

FIC de FIA

Ibovespa -1,01%

Vol 30D Ibovespa 16,33%

USDBRL +2,51%

CDI +1,12% IPCA + yield IMA-B +1,14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

● **GGBR4 x VALE3 (-0.33%)**

Em junho, as ações preferenciais da Gerdau caíram 8,7%, enquanto as ações da Vale desvalorizaram 6,0%. A fraca performance das ações das duas empresas é explicada pelo movimento de redução de risco que vimos no mercado ao longo do mês, após a mudança na percepção dos investidores sobre os próximos movimentos do FED. Seguimos confiantes na capacidade da Gerdau de entregar resultados fortes no 2o trimestre, suportados pela expansão das margens das operações na América do Norte. No caso da Vale, acreditamos que o resultado do 2o trimestre será impacto por custos mais altos, o que pode decepcionar os investidores.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	FUNDO	6.81%	1.07%	1.29%	2.55%	0.92%	1.74%							15.14%	242.60%
	CDI	1.16%	1.00%	1.21%	1.09%	1.07%	1.12%							6.85%	133.58%
2025	FUNDO	0.08%	-0.08%	0.97%	2.37%	5.38%	2.07%	-1.27%	2.93%	5.81%	2.87%	5.32%	3.02%	33.42%	197.56%
	CDI	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	1.10%	1.28%	1.16%	1.22%	1.28%	1.05%	1.22%	14.32%	118.62%
2024	FUNDO	-1.22%	-0.59%	-0.51%	-2.34%	-3.52%	-0.08%	0.83%	-0.06%	0.85%	-0.36%	-0.93%	-1.12%	-8.76%	123.03%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	10.88%	91.23%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.43%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI											0.93%	1.12%	2.06%	2.06%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

Solana Long and Short +1.57%

FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1,74%

FIC de FIM

Solana Ações -6,37%

FIC de FIA

Solana Long Biased +1,36%

FIC de FIA

Ibovespa -1,01%

Vol 30D Ibovespa 16,33%

USDBRL +2,51%

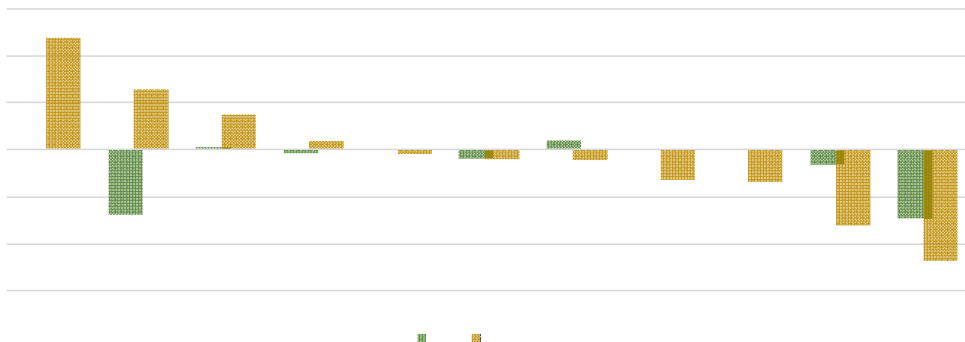
CDI +1.12% IPCA + yield IMA-B +1.14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-6.37%	-3.10%	31.25%
IBOV	-1.01%	6.76%	70.95%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Bens Industriais	0.40%
Serviços Financeiros	0.11%
Petróleo	-2.93%
Siderurgia e Mineração	-2.76%
Consumo não Cíclico	-0.62%



Destques Positivos:

● Bens Industriais (+0.40%)

O setor apresentou performance mista no mês. Do lado positivo, os destaques foram Embraer (+12,0%), que engatou uma recuperação após um primeiro trimestre mais fraco, impulsionada pelas expectativas de um segundo trimestre forte e pela entrada de novos pedidos na feira de Farnborough; e Tupy (TUPY3 +15,5%), beneficiada pela melhora na governança com a chegada do novo CEO e pelas perspectivas de retomada no mercado de caminhões nos EUA. Como destaque negativo, as ações da Randoncorp, que recuaram 14,0%, afetadas pelos segmentos de implementos e autopeças, que seguem sofrendo com a queda nos pedidos decorrente do cenário macroeconômico.

● Serviços Financeiros (+0.11%)

As posições no setor financeiro contribuíram positivamente no mês, com destaque para as seguradoras — Caixa Seguridade (+11,3%), BB Seguridade (+10,6%), Porto (+10,6%) e IRB (+7,4%) — além de Itaú (+6,3%). A manutenção dos juros em patamares elevados e a abertura da curva futura beneficiam o resultado financeiro dessas companhias. Na ponta negativa, B3 (-10,6%) e Inter (-10,1%) pressionaram a performance. No caso da B3, pela expectativa de queda no ADTV, e no Inter, pelo ambiente de crédito mais desafiador, com piora da inadimplência.

Destques Negativos:

● Petróleo (-2.93%)

A queda de 18,1% no petróleo tipo Brent em junho impactou de forma significativa a performance das ações do setor no período. Além disso, a medida cautelar obtida pela Braskem no final de junho, suspendendo a execução das dívidas por 60 dias, levaram a uma forte queda no preço das ações da empresa (-39,2% para as PNs), o que também contribuiu para a performance negativa do setor no mês.

● Siderurgia e Mineração (-2.75%)

As ações do setor de siderurgia e mineração sofreram em junho em função do movimento global de redução de risco visto na 2a metade do mês, que levou a uma forte queda no preço das commodities metálicas. Com isso, nossa posição no setor gerou perdas para o fundo. CSN (-31,1%), Usiminas (-23,7% para as PNs) e Bravo mining (-21,5%) foram os destaques negativos no mês.

● Consumo não Cíclico (-0.62%)

No setor de consumo cíclico, os destaques negativos ficaram para JBS (-2,8%) e M. Dias Branco (MDIA3; -9,5%), enquanto Ânima (-20,3%) e Cogna (-10,0%) pressionaram o segmento de educação. Para a JBS, o cenário permanece desafiador, com uma provável piora no ciclo de frango nos EUA e a manutenção da pressão nas margens de bovinos na região. No caso de MDias Bracno (-9,5), espera-se uma dinâmica semelhante à do varejo alimentar: a companhia deve enfrentar dificuldades para recompor preços devido à alta alavancagem das famílias, mesmo diante da pressão de custos das commodities (trigo e óleo de palma). Já o setor de educação sofreu principalmente com a reprecificação da curva Selic, com a migração de investidores para ativos mais líquidos e com revisões negativas de lucro por parte dos analistas.

Solana Long and Short +1,57%	Solana Equity Hedge +1,74%	Solana Ações -6,37%	Solana Long Biased +1,36%
FIC de FIM	FIC de FIM	FIC de FIA	FIC de FIA
Ibovespa -1,01%	Vol 30D Ibovespa 16,33%	USDBRL +2,51%	CDI +1.12% IPCA + yield IMA-B +1.14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	Fundo	11.48%	4.66%	-7.17%	-1.29%	-3.19%	-6.37%							-3.10%	31.25%
	Ibovespa	12.56%	4.09%	-0.70%	-0.08%	-7.22%	-1.01%							6.76%	70.95%
2025	Fundo	0.96%	-10.23%	0.12%	4.84%	3.72%	2.24%	-7.39%	5.53%	5.26%	3.20%	8.47%	-0.18%	15.95%	35.45%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%	6.37%	1.29%	33.95%	60.12%
2024	Fundo	-7.99%	1.03%	1.54%	-7.32%	-1.40%	0.51%	0.04%	1.31%	-4.52%	-0.46%	3.58%	-2.12%	-15.33%	16.82%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	19.53%
2023	Fundo	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2022	Fundo	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2021	Fundo	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2020	Fundo								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	Ibovespa								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período de sede a constituição do fundo em 26/08/2020, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

Solana Long and Short +1.57%
Solana Equity Hedge +1,74%
Solana Ações -6,37%
Solana Long Biased +1,36%

Ibovespa -1,01%

Vol 30D Ibovespa 16,33%

USDBRL +2,51%

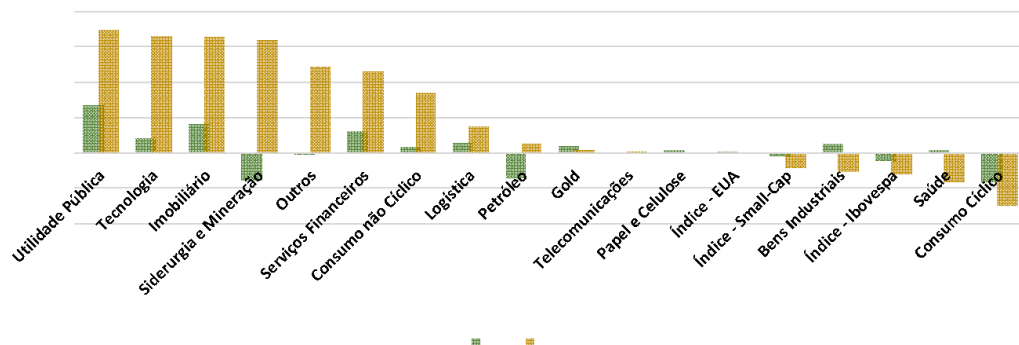
CDI +1.12% IPCA + yield IMA-B +1.14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	1.36%	14.49%	79.20%
IPCA + Yield IMA-B	1.14%	7.27%	42.66%
IBOV	-1.01%	6.76%	67.14%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long CSMG3	0.98%
TEND3 x MRVE3	0.52%
CSMG3 x PASS3	0.33%
Long PRIO3	-0.70%
Long TOTS3	-0.35%
EQX x GLD	-0.30%



Destaques Positivos:

● Long CSMG3 (+0.98%)

As ações da Copasa subiram 14,4% no mês. O destaque no período foi a conclusão do seu processo de privatização através de uma oferta pública das ações que estavam em poder do estado de Minas Gerais, no dia 16 de Junho. A oferta foi precificada a R\$49,03/ação, um desconto de 13% frente à cotação de fechamento no dia anterior à oferta (R\$56,19).

● TEND3 x MRVE3 (+0.52%)

As ações da Tenda avançaram 11,8% em junho, impulsionadas pelo bom momento do Minha Casa Minha Vida, que permitiu repasses agressivos de preço (mitigando riscos de aumento de custos e contratando melhores margens futuras), além da expectativa de crescimento nos lançamentos e lucro da companhia. Do lado da MRV (-9,7%), embora a incorporação no Brasil tenha melhorado na esteira do programa MCMV, a perspectiva de novos impairments com vendas de ativos da Resia (nos EUA) continuou pesando sobre a companhia.

● CSMG3 x PASS3 (+0.33%)

As ações da Copasa subiram 14,4% no mês, enquanto as da Compass recuaram 9,3%. O destaque da Copasa no período foi a conclusão do seu processo de privatização através de uma oferta pública das ações que estavam em poder do estado de Minas Gerais, no dia 16 de Junho. A oferta foi precificada a R\$49,03/ação, um desconto de 13% frente à cotação de fechamento no dia anterior à oferta (R\$56,19). No caso da Compass, não identificamos nenhum evento que justificasse a performance negativa de suas ações.

Destaques Negativos:

● Long PRIO3 (-0.70%)

As ações da PRIO desvalorizaram 16,2% em junho, impactadas pela queda de 18,1% no preço do petróleo tipo Brent com o fim da guerra, gerando uma expectativa de normalização no fluxo de navios no estreito de Hormuz, o que tende a elevar a oferta de petróleo. Apesar da forte queda no preço do petróleo, seguimos enxergando a PRIO gerando um significativo fluxo de caixa com o petróleo no nível US\$70/barril.

● Long TOTS3 (-0.35%)

Em junho, a performance negativa de TOTS3 (-12,7%) deveu-se à contínua pressão no negócio/setor global de softwares (*Software as a Service*) por conta da narrativa que a evolução dos modelos de AI pode causar em uma disrupção destas empresas.

● EQX x GLD (-0.30%)

Em junho, as ações da Equinox Gold desvalorizaram 28,2%, impactadas pela forte desvalorização do ouro no período (-11.7%) – a maior desde outubro de 2008. A queda no preço do ouro é explicada pela mudança de percepção do mercado sobre os próximos movimentos do FED. Com base no discurso inicial do novo presidente do FED, Kevin Warsh, aliado aos dados macroeconômicos divulgados em maio e junho, os investidores passaram a precificar o início de um ciclo de aperto monetário nos EUA. Com isso, a atratividade do ouro, ativo que não gera yield, foi reduzida no curto prazo, o que impactou de forma mais forte as empresas com maior alavancagem à commodity, como a Equinox. No mesmo período, o GDX, ETF que congrega as maiores produtoras de ouro do mundo, desvalorizou 15,7%.

Solana Long and Short +1,57%	Solana Equity Hedge +1,74%	Solana Ações -6,37%	Solana Long Biased +1,36%
FIC de FIM	FIC de FIM	FIC de FIA	FIC de FIA
Ibovespa -1,01%	Vol 30D Ibovespa 16,33%	USDBRL +2,51%	CDI +1.12% IPCA + yield IMA-B +1.14%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2026. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2026	Fundo	7.71%	2.20%	-0.08%	3.43%	-0.71%	1.36%							14.49%	79.20%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.97%	0.88%	1.54%	1.34%	1.20%	1.14%							7.27%	42.66%
	Ibovespa	12.56%	4.09%	-0.70%	-0.08%	-7.22%	-1.01%							6.76%	67.14%
2025	Fundo	2.37%	-2.96%	2.56%	9.01%	8.24%	2.04%	-3.62%	5.89%	4.86%	1.30%	6.16%	2.18%	44.24%	56.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.96%	1.27%	1.48%	1.10%	1.01%	0.81%	1.02%	0.70%	0.88%	1.03%	0.70%	0.95%	12.60%	32.99%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%	6.37%	1.29%	33.95%	56.55%
2024	Fundo	-3.65%	-0.07%	-0.07%	-3.49%	-1.40%	0.74%	6.00%	2.34%	0.15%	-0.17%	-1.71%	-1.20%	-2.87%	8.52%
	IPC-A + Yield IMA-B	0.99%	0.99%	1.01%	0.80%	0.91%	0.88%	0.87%	0.71%	0.73%	1.10%	0.90%	1.08%	11.59%	18.11%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	16.87%
2023	Fundo				0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B				0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	Ibovespa				1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/04/2023. Líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br| contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.